

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2016

CONFIANÇA NO GOVERNO e nas DECISÕES dos PORTUGUESES



O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou o seu segundo estudo de modo a caracterizar os fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2016, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, confiança política, no governo e em instituições, princípios de moral e ética, posição na sociedade, e rendimento e poupança nos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 8 e 9 de março de 2016, 998 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde variados constructos foram aferidos.

Confiança no Governo e nas Decisões dos Portugueses

Os resultados sobre interesse por assuntos políticos, confiança no governo, confiança nas decisões dos Portugueses, otimismo em relação a decisões governamentais futuras e satisfação com governação relativamente a áreas específicas são apresentados nesta secção.

Interesse por Assuntos Políticos

O **interesse por política** foi medido através de uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a "Nada interessado(a)" e 10 a "Extremamente interessado(a)".

Os participantes revelaram interessarem-se por política, sendo que 27% interessam-se moderadamente (5 e 6 pontos na escala), 44% interessam-se bastante (7 a 10 pontos na escala), e apenas 29% se interessam pouco ou nada por política (1 a 4 pontos na escala) ([Figura 15](#)).

Confiança no Governo e nas Decisões dos Portugueses- Sumário

- 44% dos participantes interessam-se bastante por política, 27% interessam-se moderadamente e 29% interessam-se pouco ou nada;
- Apenas 16% dos participantes confiam bastante no governo no que concerne a resolução de problemas internacionais, 32% confiam moderadamente e 53% confiam pouco ou nada;
- Apenas 16% dos participantes confiam bastante no governo no que concerne a resolução de problemas nacionais, 29% confiam moderadamente e 56% confiam pouco ou nada;
- Só 9% dos participantes confiam bastante nos Portugueses para a tomada de decisões relacionadas com o sistema democrático em Portugal sobre problemas enfrentados a nível nacional, 35% confiam moderadamente e 56% confiam pouco ou nada;
- Apenas 8% dos participantes estão satisfeitos a muito satisfeitos com a forma como Portugal é governado, 27% estão ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos e 65% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos;

- Só 19% dos participantes estão otimistas a muito otimistas em relação à forma como Portugal é governado melhor nos próximos 10 anos, 32% estão moderadamente otimistas e 48% estão pouco ou nada otimistas;

- As áreas com as quais os participantes estão mais satisfeitos ou muito satisfeitos na forma como o governo Português as gere são: segurança alimentar (37%), segurança nacional (31%), parques nacionais e espaços abertos (28%), fenómenos naturais (22%), questões ambientais (19%), desenvolvimento urbano (16%) e negócios estrangeiros (13%).

- Os participantes estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos com a forma como o governo Português gere a criação de emprego (78%), a pobreza (77%), as finanças nacionais (72%), o desenvolvimento económico (65%), as normas de trabalho e emprego (64%), a educação (58%), os cuidados de saúde (56%), a agricultura (56%), a habitação pública (56%), os transportes (52%) e a manutenção de infraestruturas (51%).

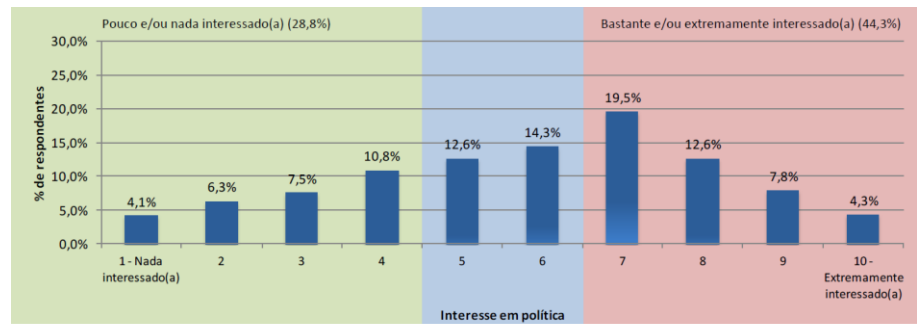


Figura 15. Grau de interesse em política

Confiança no Governo- Resolução de Problemas Nacionais e Internacionais

O nível de confiança no governo no que concerne problemas nacionais e internacionais foi medido através de uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a “Nenhuma confiança” e 10 a “Bastante confiança”^h.

No que concerne o nível de confiança no governo na resolução de problemas internacionais^h, 53% dos participantes refere confiar pouco ou nada no governo (1 a 4 pontos na escala), 32% confia moderadamente (5 a 6 pontos na escala) e apenas 16% confia bastante (7 a 10 pontos na escala) (Figura 16). De forma semelhante, 56% dos participantes refere confiar pouco ou nada no governo para a resolução de problemas nacionais, 29% afirma confiar moderadamente e 16% confia bastante (Figura 16).

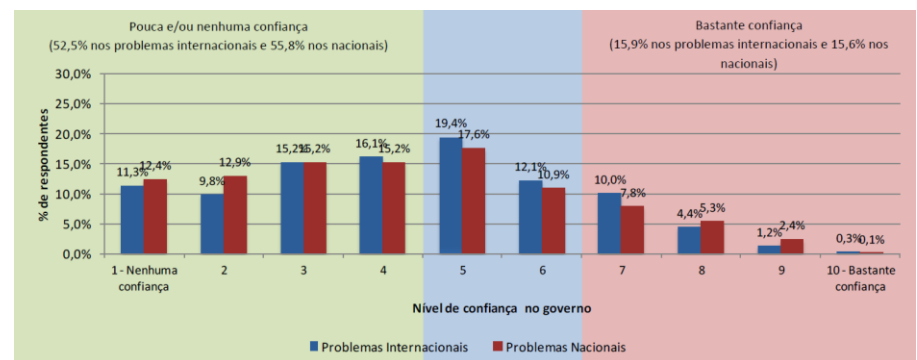


Figura 16. Nível de confiança no governo no que concerne problemas internacionais e nacionais

Confiança nas Decisões dos Portugueses- Sistema Democrático

A Figura 17 apresenta o nível de confiança nos Portugueses no que diz respeito à tomada de decisões relacionadas com o sistema democrático em Portugal sobre problemas enfrentados a nível nacional^h. 56% dos respondentes reportam confiar pouco ou nada nos Portugueses no que diz respeito à tomada de decisões (1 a 4 pontos na escala), 35% confiam moderadamente (5 a 6 pontos na escala) e 9% confiam bastante (7 a 10 pontos).

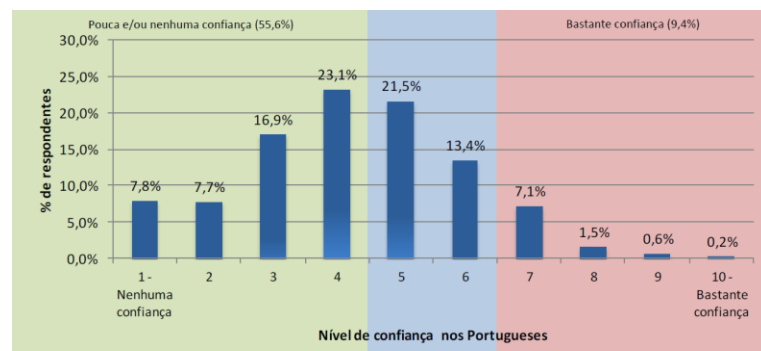


Figura 17. Nível de confiança nos Portugueses no que diz respeito à tomada de decisões relacionadas com o sistema democrático em Portugal.

Satisfação com Governação

Quando questionados sobre o **grau de satisfação com a forma como Portugal é governado**, 8% estão satisfeitos ou muito satisfeitos (7 a 10 pontos na escala), 27% estão ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos (5 a 6 pontos na escala) e 65% reportam estar insatisfeitos ou muito insatisfeitos (1 a 4 pontos na escala) ([Figura 18](#)).

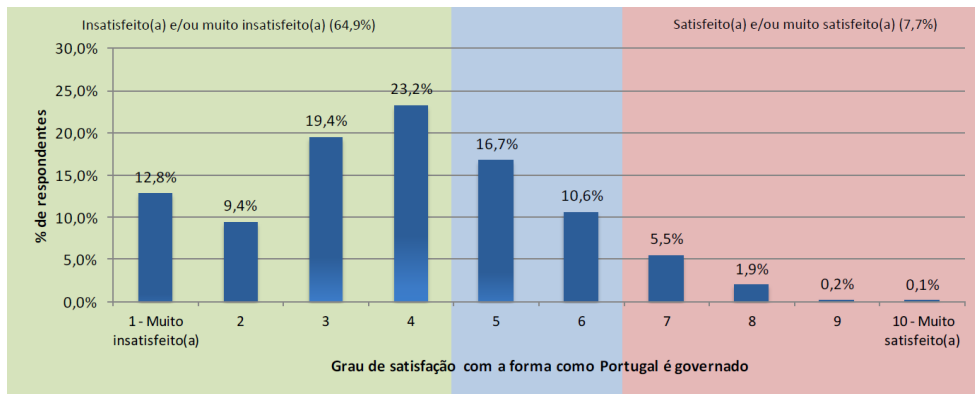


Figura 18. Grau de satisfação com a forma como Portugal é governado.

Otimismo em Relação a Decisões Governamentais Futuras

O **nível de otimismo** dos participantes em relação à forma como Portugal é governado melhorar nos próximos 10 anos^k é baixo a moderado ([Figura 19](#)). 19% dos participantes estão otimistas a muito otimistas (7 a 10 pontos na escala), 32% referem estar moderadamente otimistas (5 e 6 pontos na escala) e 48% estão pouco ou nada otimistas (1 a 4 pontos na escala).

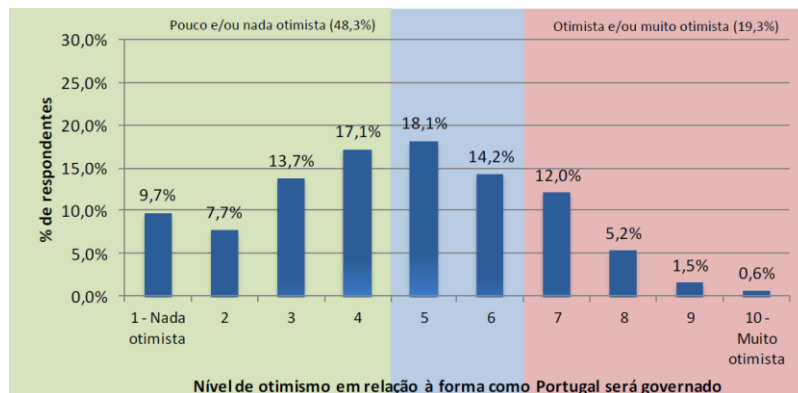


Figura 19. Nível de otimismo em relação à forma como Portugal será governado nos próximos 10 anos

Satisfação com Governação- Áreas Específicas

A [Figura 20](#) apresenta o grau de satisfação dos participantes sobre a forma como o governo Português gere algumas áreas^l. Os **participantes reportaram níveis de satisfação mais elevados** em áreas como segurança alimentar (37% satisfeitos a muito satisfeitos e 37% ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos), segurança nacional (31% satisfeitos a muito satisfeitos e 38% ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos), parques nacionais e espaços abertos (28% satisfeitos a muito satisfeitos e 39% ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos), fenómenos naturais (22% satisfeitos a muito satisfeitos e 38% ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos), desenvolvimento urbano (16% satisfeitos a muito satisfeitos e 42% moderadamente ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos), questões ambientais (19% satisfeitos a muito satisfeitos e 37% ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos) e negócios estrangeiros (13% satisfeitos a muito satisfeitos e 43% ligeiramente satisfeitos ou insatisfeitos).

NOTAS

^g O interesse por política foi medido através da pergunta "De um modo geral, em que medida se interessa por política?" e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a "Nada interessado(a)" e 10 a "Extremamente interessado(a)". Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Moderadamente interessado(a)", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Pouco e/ou nada interessado(a)" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Bastante e/ou extremamente interessado(a)".

^h O nível de confiança no governo no que concerne problemas nacionais e internacionais foi avaliado através da questão "Qual o seu nível de confiança no governo no que concerne os seguintes aspetos?" e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a "Nenhuma confiança" e 10 a "Bastante confiança". Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Confiança moderada", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Pouca e/ou nenhuma confiança" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Bastante confiança".

ⁱ O nível de confiança nos Portugueses foi avaliado através da questão "Em geral, qual o seu nível de confiança nos Portugueses no que diz respeito à tomada de decisões relacionadas com o nosso sistema democrático sobre problemas enfrentados em Portugal?" e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a "Nenhuma confiança" e 10 a "Bastante confiança". Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Alguma confiança", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Pouca e/ou nenhuma confiança" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Bastante confiança".

^j O grau de satisfação com a forma como Portugal é governado foi avaliado através da pergunta "Em geral, em que medida está satisfeito(a) ou insatisfeito(a) com a forma como Portugal é governado?" e utilizando uma escala de 10 pontos em que 1 indica "Muito insatisfeito(a)" e 10 significa "Muito satisfeito(a)". Neste

estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Ligeiramente satisfeito(a) ou insatisfeito(a)", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Insatisfeito(a) e/ou muito insatisfeito(a)" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Satisfeito(a) e/ou muito satisfeito(a)".

^k O nível de otimismo em relação à forma como Portugal será governado melhorar nos próximos 10 anos foi medido através da pergunta "Em geral, em que medida está otimista em relação à forma como Portugal será governado melhorar nos próximos 10 anos?" e medido através de uma escala de 10 pontos em que 1 indica "Nada otimista" e 10 significa "Muito otimista". Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Moderadamente otimista", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Pouco e/ou nada otimista" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Otimista e/ou muito otimista".

^l O grau de satisfação com a forma como o governo gere um conjunto de áreas específicas foi medido através de uma escala de 10 pontos em que 1 indica "Muito insatisfeito(a)" e 10 significa "Muito satisfeito(a)". Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Ligeiramente satisfeito(a) ou insatisfeito(a)", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Insatisfeito(a) e/ou muito insatisfeito(a)" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Satisfeito(a) e/ou muito satisfeito(a)".

Por outro lado, os respondentes referem níveis de insatisfação mais elevados em áreas como criação de emprego (78% insatisfeitos a muito insatisfeitos), pobreza (77% insatisfeitos a muito insatisfeitos), finanças nacionais (72% insatisfeitos a muito insatisfeitos), desenvolvimento económico (65% insatisfeitos a muito insatisfeitos), normas de trabalho e emprego (64% insatisfeitos a muito insatisfeitos), educação (58% insatisfeitos a muito insatisfeitos), cuidados de saúde (56% insatisfeitos a muito insatisfeitos), agricultura (56% insatisfeitos a muito insatisfeitos) e habitação pública (56% insatisfeitos a muito insatisfeitos), transportes (52% insatisfeitos a muito insatisfeitos) e manutenção de infraestruturas (51% insatisfeitos a muito insatisfeitos).

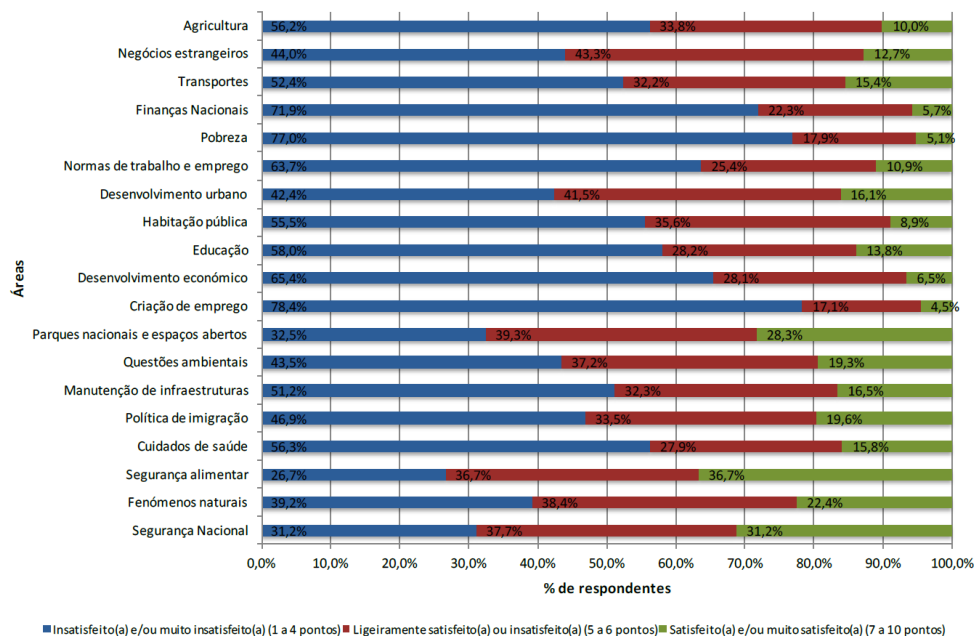


Figura 20. Grau de satisfação com a forma como o governo Português gere um conjunto de áreas específicas.

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.